



Título	MAIS ENGENHARIA	Data	28/04/06
Fonte	Semanário Económico	Página	20

MANAGEMENT

Sector têxtil, calçado e electrónica precisam de **MAIS ENGENHARIA**

Workshop da ATEC sobre o conceito Methods Time-Measurement

Portugal está entre os países que mais têm adoptado o conceito de gestão Methods Time-Measurement, sobretudo na indústria automóvel. No entanto há sectores que ainda necessitam de adoptar não só as novas técnicas de gestão como as tecnologias. Nesta situação estão os sectores têxtil, calçado e electrónica. POR DÍRCIA LOPES

Foto: Victor Machado

O sector automóvel nacional está avançado em termos da adopção do conceito MTM - Methods Time-Measurement e da engenharia industrial defendido por Engelbert Westkämper, professor do Fraunhofer - Instituto de Técnicas de Produção e Automação em Estugarda. Engelbert Westkämper, em declarações ao "Semanário Económico", à margem do *workshop* organizado pela ATEC - Academia de Formação situada em Palmela, afirmou que as empresas desta indústria situadas em Portugal estão muito activas na adopção do conceito de gestão MTM, utilizado para otimizar processos de fabrico e medir o trabalho humano nas operações de montagem. Este método utilizado a nível mundial ganhou nova força em Portugal com a criação da ATEC onde existe uma especialização nesta metodologia "o que é muito importante para o desenvolvimento da indústria automóvel no futuro", afirmou o professor do Fraunhofer. O MTM permite às empresas ganharem mais produtividade, eficiência, otimizar o tempo de fabrico, custos e qualidade.

No entanto nem tudo são rosas, uma vez que, de acordo com Engelbert Westkämper, ainda há sectores atrasados no que se refere à adopção da engenharia industrial. Há "mais sectores da indústria portuguesa que precisam de mais sistematização na componente de fabrico. Ainda há muito trabalho para fazer nessas áreas. Sectores como o têxtil, calçado e electrónica ainda podem expandir usando tecnologia moderna no futuro", defende a mesma fonte. O conceito da engenharia industrial "é um elemento estratégico no desenvolvimento de empresas industriais", reforçou ainda.

Engelbert Westkämper sublinhou que os fornecedores também têm um papel importante para a generalização. Isto porque as grandes Original Equipment Manufacturers (grandes pólos industriais) já contam internamente com as estruturas para garantir este conceito. Mas as empresas mais pequenas não têm estas competências e têm de mudar este aspecto. No futuro precisam de mais engenharia.

Questionado sobre como é que Portugal irá conseguir atrair mais e melhor investimento estrangeiro de cariz industrial o professor do Instituto de Técnicas de Produção e Automação de Estugarda não teve dúvidas em destacar que "a implementação de tecnologia fará com que o País ganhe mais produtividade e atraia novos investimentos".

O *workshop* MTM organizado pela ATEC contou ainda com vários oradores nacionais e estrangeiros em que foram apresentados diferentes casos práticos de empresas que têm utilizado esta ferramenta com sucesso como é o caso da Volkswagen Autoeuropa, a Bosch Vulcano, Inapal Plásticos e Webasto. Neste evento, a componente académica não foi esquecida, tendo participado a Universidade de Aveiro que apresentou o diagnóstico das necessidades de formação no sector industrial.

O conceito MTM é utilizado sobretudo na Europa, com destaque para a Alemanha, Estados Unidos, mas está espalhado por vários países e regiões como Ásia, América do Sul. ●



Formação

ATEC, formação para a indústria

A ATEC - Academia de Formação foi concebida pela Volkswagen Autoeuropa em conjunto com a Siemens, Bosch e a Câmara de Comércio Luso-Alemã. Em funcionamento desde Dezembro de 2003 esta academia pretende ser uma ferramenta fundamental para a formação específica para a indústria nacional. Desde a sua constituição é membro da Associação MTM Portugal e tem desempenhado um papel importante na divulgação deste conceito de gestão no nosso País. ●